

ATA N.º 21/2026

REUNIÃO ORDINÁRIA DE

CÂMARA 17/11/2026

ATA N.º 21/2026

Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, nesta vila da Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, na sala de reuniões da Fundação Casa-Museu Mário Botas, sob a presidência de Serafim António e com a presença dos Senhores Vereadores Milton Hugo Mafra Estrelinha, Luís Miguel Rodrigues Sousinha, João Paulo Quinzico da Graça, Adelino Augusto de Almeida Mota, em substituição da Senhora Vereadora Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Vanda Alexandra Duarte Santos e Maria Lúcia Teixeira Loureiro. ----------

A reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. ----------

Pelas nove horas e trinta e um minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião e prestou ao Órgão Executivo Municipal esclarecimentos de relevância autárquica. ----------

A Senhora Vereadora Fátima Duarte não esteve presente na reunião, por se encontrar de férias, mas foi substituída pelo Senhor Vereador Adelino Mota. ----------

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

- Usou da palavra o Senhor Presidente, Serafim António, que declarou aberta a reunião da Câmara Municipal do dia 6 de outubro de 2026, dirigindo cumprimentos a todos. Deu nota da substituição, por motivo de férias, da Senhora Vereadora Fátima Soares Lourenço Duarte pelo Senhor Vereador Adelino Mota. Deu indicação à Dra. Helena Pola para que desse início ao processo de tomada de posse do Senhor Vereador Milton Estrelinha. ----------

Nessa sequência, a Senhora Dra. Helena Pola, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, efetuou a leitura da ata de tomada de posse do Senhor Vereador Milton Estrelinha, na sequência da renúncia ao mandato do Senhor Vereador João Formiga, com o seguinte teor: ----------

"Aos seis dias do mês de outubro do ano de 2026, na Sala de Reuniões da Fundação Casa-Museu Mário Botas, nesta vila da Nazaré, na presença de Serafim António, Presidente da Câmara Municipal da Nazaré, compareceu o cidadão Milton Hugo Mafra Estrelinha, titular do Cartão de Cidadão n.º 15200268, eleito para o órgão executivo do Município por sufrágio universal e direto, em ato realizado no dia 12 de outubro de 2025, para, em conformidade com o disposto nos artigos 59.º, n.º 1, e 79.º, n.º 1, ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação vigente, preencher a vaga resultante da renúncia ao mandato do eleito João António Portugal Formiga. ----------

Verificada a conformidade formal do processo de tomada de posse com a identidade do eleito e após este ter prestado o juramento legal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal da Nazaré declarou-o investido nas suas funções. Para constar, lavrou-se a presente ata, que eu, Helena Pola, para o efeito designada, redigi e subscrevo, e que vai ser assinada." ----------

Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha, que prestou o seguinte compromisso de honra: "Eu, abaixo-assinado, juro por minha honra que cumprirei com lealdade as funções que me são confiadas". O documento foi assinado pelo Senhor Vereador Milton e, posteriormente, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, que ficou empossado nas novas funções. ----------

Terminado este ato, interveio o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Serafim António, para felicitar o Senhor Vereador Milton Estrelinha na sequência da renúncia ao mandato do Senhor Vereador João Formiga, para o qual havia sido eleito pela população da Nazaré, em 12 de outubro de 2025. ----------

Dirigindo-se ao Senhor Vereador Milton Estrelinha, o Senhor Presidente salientou a importância de pautar a atuação por um espírito de colaboração e de trabalho, com o objetivo comum de fazer o melhor pela comunidade e pelo concelho da Nazaré. Referiu ainda que a presente sessão formalizava uma situação que, até então, vinha assumindo outra forma, acrescentando que tinha sido um prazer trabalhar com o Senhor Vereador Milton Estrelinha ao longo desse período. Manifestou, por fim, a convicção de que a equipa de trabalho reunia todas as condições para prosseguir a sua ação em prol da comunidade. ----------

"Importa ainda referir que, em 2026, se assinalam os 50 anos da realização das primeiras eleições autárquicas democráticas em Portugal, um marco da nossa história e da afirmação do poder local. São 50 anos de proximidade e de participação nas decisões, umas mais acertadas, outras menos, mas, sobretudo, de um caminho construído por muitas pessoas. É, por isso, uma data que não deve passar despercebida na Nazaré. A Câmara Municipal está a preparar um conjunto de iniciativas para assinalar esta efeméride, procurando não apenas olhar para a história do poder local no nosso concelho, mas também refletir sobre o seu presente e, sobretudo, sobre o seu futuro. O Senhor Presidente referiu que pretendem envolver diferentes gerações e diferentes perspetivas, recordar quem esteve antes de nós e reconhecer o contributo de todos aqueles que, ao longo destes 50 anos, exerceram responsabilidades autárquicas e ajudaram a construir a Nazaré que hoje temos. Nesse âmbito, está a ser preparada uma sessão solene da Assembleia Municipal, a realizar em dezembro,

que contará com a presença de anteriores presidentes da Câmara Municipal, num momento que se pretende que seja, acima de tudo, de reconhecimento e de memória institucional. ----------
Está igualmente a ser preparada a criação de uma Galeria dos Presidentes, reunindo, no espaço dos Paços do Concelho, o registo fotográfico dos presidentes que assumiram os destinos do Município desde 1976. É uma forma simples, mas simbólica, de preservar a memória democrática da instituição e de tornar visível um percurso que pertence a todos os nazarenos. Contudo, celebrar 50 anos de poder local não pode significar apenas olhar para trás. É também importante discutir aquilo que queremos para o futuro das autarquias, o papel que devem desempenhar e os desafios que hoje se colocam à governação de proximidade. Por isso, será promovido um colóquio dedicado ao poder local, que reunirá diferentes personalidades e experiências e procurará trazer para a discussão temas como a evolução do poder local, a participação democrática, a renovação geracional e a importância dos fundos europeus na transformação dos nossos territórios. ----------
Querem, aliás, que esta celebração seja também uma oportunidade para aproximar os mais jovens da vida pública. Nesse sentido, está a ser preparada uma Assembleia Municipal Jovem da Nazaré, envolvendo os estabelecimentos de ensino do concelho e criando um espaço para que os jovens possam conhecer melhor as instituições, participar, apresentar ideias e perceber que a democracia também se constrói através da sua participação. ----------
Será ainda apresentado um livro comemorativo dos 50 anos do poder local na Nazaré, atualmente em preparação, que procurará reunir memória, testemunhos e acontecimentos que marcaram este percurso. Estamos, portanto, a construir um programa que pretende ter três dimensões: memória, reconhecimento e futuro. ----------
- Memória, porque não podemos compreender o presente sem conhecer o caminho que percorremos. ----------
- Reconhecimento, porque nenhuma instituição se constrói apenas com quem hoje exerce funções. Há um trabalho de muitas gerações, de muitos eleitos, trabalhadores, movimentos associativos e cidadãos que merecem ser valorizados. ----------
- Futuro, porque celebrar 50 anos do poder local deve servir também para reafirmarmos a importância de uma democracia próxima das pessoas, participada e capaz de responder aos desafios que os nossos territórios enfrentam. O Senhor Presidente referiu que pretendem assinalar a data e aproveitar este momento para valorizar a democracia local, sendo esse o espírito das iniciativas que

estão a preparar e que oportunamente serão apresentadas com maior detalhe. Fez ainda referência à greve da Administração Pública, realizada na passada sexta-feira, registando que a paralisação teve impacto efetivo no concelho, com o encerramento dos estabelecimentos de ensino e, ao fim do dia, também do pavilhão gimnodesportivo. Ao nível da atividade do concelho, deixou uma palavra de reconhecimento pelo fim de semana desportivo que a Nazaré acolheu, com a realização da penúltima etapa do Campeonato Nacional de Bodyboard Esperanças. Mais uma vez, as condições do mar e as ondas da Nazaré proporcionaram um excelente palco para esta competição, permitindo aos jovens atletas mostrar, dentro de água, o seu talento, determinação e qualidade técnica. Destacou ainda a participação dos atletas do Clube de Desportos Alternativos da Nazaré (CDAN), que representaram o concelho nesta competição. Deixou uma palavra especial a Ian Santos, que venceu a categoria Sub-12, alcançando o primeiro lugar e levando o nome da Nazaré ao lugar mais alto do pódio. É um resultado que deixa o Executivo particularmente satisfeito, não apenas pela vitória, mas também por representar o trabalho desenvolvido na formação dos jovens atletas e o papel que os clubes do concelho desempenham neste percurso. O Senhor Presidente felicitou Ian Santos, os seus pais, nomeadamente Beto, presente na reunião, e todos os atletas do CDAN que participaram nesta etapa, pelo empenho e pela forma como representaram o clube e o concelho. -----
Por fim, sublinhou a importância de duas iniciativas que decorreriam nesse fim de semana e que resultavam da dinâmica da sociedade civil. Destacou, em particular, o primeiro Fórum Comunitário de Participação de Valado dos Frades, que teria lugar no domingo seguinte, naquela localidade, e que assumia particular relevância para a reflexão sobre o desenvolvimento do concelho. Debater o futuro de Valado dos Frades é também pensar o futuro da Nazaré. Considerou importante que este tipo de espaços de diálogo, partilha de ideias e construção coletiva tivesse lugar no território. Referiu que a iniciativa era organizada pelo projeto Marés de Maio. No mesmo dia, 11 de outubro de 2026, o grupo carnavalesco "Os Taful" promoveria, na Biblioteca Municipal José Soares, a palestra «Como repensar a organização do nosso Carnaval», que constituiria uma oportunidade para abordar o passado, o presente e o futuro do Carnaval. Relativamente ao Carnaval de 2027, o Senhor Presidente referiu que a sua preparação tinha preocupado particularmente o Executivo nas duas semanas anteriores. Informou que, na semana seguinte, seriam iniciados os primeiros contactos com a Real Confraria do Carnaval da Nazaré. Acrescentou que o Município mantinha algumas preocupações relativamente a esta matéria, nomeadamente quanto às condições de trabalho dos

grupos na construção dos carros de Carnaval. Referiu que o Executivo estava a tomar medidas para criar condições que permitissem disponibilizar a estrutura aos grupos o mais rapidamente possível. Adiantou que, nesse ano, a estrutura seria transferida para um espaço de que o Município dispõe em Valado dos Frades e que estavam a ser criadas condições para que todos os grupos dispusessem de condições de trabalho adequadas. Referiu que, desde que iniciou funções no Município da Nazaré, em 1 de novembro, tivera oportunidade de trabalhar de forma próxima com os Serviços Municipalizados da Nazaré, cuja estrutura destacou. Considerou que a Nazaré dispunha de uma das estruturas mais equilibradas da região, com uma organização profissional e capacidade para responder às situações que se colocavam diariamente no concelho. ----------

Acrescentou que, perante os constrangimentos e problemas existentes no concelho, quer ao nível da rede de distribuição de água, quer ao nível do saneamento básico, decorrentes da falta de investimento nos últimos anos, a existência de uma estrutura bem organizada, com meios técnicos e investimentos realizados por anteriores Executivos, era fundamental. Sem essa estrutura, o concelho enfrentaria problemas muito graves ao nível das infraestruturas básicas. Referiu que já tinha tido oportunidade de partilhar esta avaliação com outros presidentes de câmara da região, os quais reconheciam a boa organização dos Serviços Municipalizados, nomeadamente nas áreas do abastecimento de água e do saneamento básico. Deixou, contudo, nota de que subsistiam problemas graves na distribuição de água na zona do Urbisol, na freguesia da Nazaré, relacionados com a antiguidade da rede. Solicitou ainda ao Vice-Presidente Miguel Sousinha que abordasse esta matéria durante a sua intervenção. Deixou, por fim, uma mensagem à população, sublinhando que os Serviços Municipalizados dispõem de uma estrutura capaz de dar resposta aos problemas diários nas redes de distribuição de água e de saneamento básico. ----------

- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha, que começou a sua intervenção, a qual a seguir se transcreve: ----------

"Senhor Presidente da Câmara Municipal ----------

Senhoras e Senhores Vereadores ----------

Técnicos Municipais, ----------

População que nos acompanha pela via digital.

É com um enorme sentido de responsabilidade, humildade e profundo respeito pela população do concelho da Nazaré que hoje assumo, de forma efetiva, as funções de Vereador deste Município. No

passado dia 7 de abril, tive oportunidade de intervir neste órgão, então em regime de substituição, e nessa ocasião procurei deixar muito claro qual seria a minha postura e qual seria a forma como encararia esta responsabilidade. ----------

Hoje, alguns meses depois, nada tenho a acrescentar ou a retirar àquelas palavras. ----------

Continuo a acreditar que ser oposição não é estar contra tudo. Não é inviabilizar por inviabilizar, não é criar instabilidade, nem é transformar a política num exercício permanente de conflito. Ser oposição é saber distinguir aquilo que deve ser apoiado daquilo que deve ser questionado. É ter a coragem de discordar quando entendemos que o caminho não é o melhor, mas também a maturidade para reconhecer aquilo que está bem feito. ----------

E acredito que, ao longo destes meses, tive já oportunidade de demonstrar isso através da minha intervenção neste órgão. ----------

Tenho procurado estudar os processos, colocar questões, pedir esclarecimentos, apresentar propostas e, acima de tudo, exercer o mandato que a população do concelho confiou no Partido Socialista com seriedade. ----------

Quero também dizer uma coisa que considero importante. ----------

Ser jovem não é sinónimo de irresponsabilidade nem de impreparação. ----------

E ter menos anos de vida política não significa ter menos sentido de responsabilidade perante aqueles que representamos. ----------

Tenho plena consciência da responsabilidade que hoje assumo. ----------

Não me preocupam as tentativas de me associar a tudo e a todos, nem as leituras políticas que alguns possam querer fazer sobre a minha pessoa. O tempo é dono dele próprio e demonstrará aquilo que cada um aqui faz. ----------

Quero, neste momento, deixar também uma palavra muito especial a João Formiga. ----------

Ao longo de três mandatos consecutivos à frente da Junta de Freguesia da Nazaré e aqui, nesta casa, como Vereador eleito, teve oportunidade de exercer funções de grande responsabilidade e de acompanhar de muito perto a evolução da freguesia e, também, do nosso concelho. ----------

Há algo que considero que devemos sempre saber fazer: reconhecer quem dedicou uma parte significativa da sua vida ao serviço público e ao poder local e, com isso, lutou para melhorar o quotidiano da nossa população. ----------

Enquanto socialista, mas sobretudo enquanto nazareno, não esqueço o trabalho que João Formiga desenvolveu ao longo desses anos, nem o seu contributo para a afirmação e valorização do poder local na nossa terra. ----------

Hoje, nesta nova etapa, desejo-lhe os maiores sucessos pessoais e profissionais. Tenho a certeza de que continuará a encontrar novos caminhos para concretizar aquilo em que acredita. ----------

Senhor Presidente, ----------

Permita-me, e antes de ir abordar as questões políticas, de agradecer a resposta célere ao requerimento que apresentei na última reunião de Câmara. ----------

A documentação foi, entretanto, disponibilizada e será agora devidamente analisada. E, como é natural, depois de estudarmos o processo, teremos oportunidade de fazer as considerações que entendermos pertinentes. ----------

É precisamente esta a forma como entendo o exercício da oposição: perguntar, pedir informação, estudar e, depois, tirar conclusões. ----------

Não basta levantar questões. É preciso conhecer os processos e os factos. ----------

E é também por isso que quero reconhecer algo a que considero absolutamente essencial para o nosso concelho: a enorme dinâmica desportiva, recreativa e cultural a que temos vindo a assistir.

Grande parte dessa dinâmica nasce nas associações, nos clubes, nas coletividades, nos dirigentes, nos treinadores, nos atletas, nos artistas, nos voluntários e em tantas pessoas que, muitas vezes sem qualquer protagonismo, dedicam o seu tempo à comunidade. ----------

É esse trabalho que mantém o nosso concelho vivo. ----------

E permitam-me destacar duas iniciativas recentes. ----------

No desporto, a realização de mais uma Etapa Nacional do Circuito de Bodyboard Esperanças 2026, que trouxe novamente à Nazaré jovens atletas e que permitiu, também, destacar o trabalho desenvolvido pelo CDAN e por todos os atletas nazarenos envolvidos. ----------

Quero deixar uma palavra muito especial ao nazareno Ian Santos, pela conquista da etapa nacional no escalão de Sub-12. Mais do que uma vitória individual, estes resultados demonstram a importância do trabalho de formação que é desenvolvido diariamente pelos nossos clubes. ----------

É através desse trabalho de base que conseguimos formar atletas, criar oportunidades e projetar o nome do nosso concelho. ----------

Na cultura, quero parabenizar o trabalho desenvolvido pelo Clube Recreativo Beneficente Valadense, que está a promover a segunda edição do seu Festival de Teatro, iniciativa que decorre até ao próximo dia 24 de outubro. ----------

É uma iniciativa que leva cultura ao palco, aproxima as pessoas e demonstra que existe vida cultural para além dos grandes eventos. ----------

Saúdo, por isso, todos os grupos, atores, técnicos e voluntários envolvidos, bem como a direção do Clube Recreativo Beneficente Valadense. E faço votos para que aquelas portas continuem abertas durante muitos e bons anos, porque também é assim que se constrói comunidade. ----------

Senhor Presidente, ----------

Permita-me agora colocar algumas questões concretas. ----------

Encontra-se a decorrer uma obra de requalificação de um imóvel que, tanto quanto chegou ao meu conhecimento, terá motivado já a presença das forças de autoridade no local. Não faço, naturalmente, qualquer juízo antecipado sobre o processo. ----------

Mas, precisamente por isso, e porque considero que devemos conhecer os processos antes de os comentar, solicito o envio de toda a documentação relativa ao Alvará de Licenciamento de Obras de Ampliação n.º 47/24, nomeadamente o processo de licenciamento da obra, eventuais autorizações de ocupação da via pública, pareceres emitidos e demais documentação ou comunicações associadas ao processo. ----------

Gostaria também de saber qual o ponto de situação relativamente à Fundação Mário Botas, espaço onde tem decorrido as nossas Reuniões de Câmara. ----------

Estamos a falar de um espaço cultural com uma importância muito particular para a Nazaré e de um património que deve ser valorizado, não apenas pelo seu significado artístico, mas também pela ligação que Mário Botas teve à nossa terra. ----------

Gostaria, por isso, de saber em que ponto se encontra este processo e quais são as perspetivas existentes para a abertura deste espaço. ----------

Quero também colocar uma questão relativamente à freguesia de Famalicão. ----------

Existem atualmente licenças emitidas para o exercício da atividade de transporte em táxi naquela freguesia, mas, tanto quanto é do conhecimento público, não existe atualmente uma zona formalmente definida como praça de táxis. ----------

Gostaria de saber se o Município tem conhecimento desta situação, se existem contactos ou diligências em curso e se está prevista a criação de uma praça de táxis em Famalicão. ----------
É uma questão que pode parecer pequena, mas diz respeito à mobilidade e à qualidade dos serviços disponíveis para quem vive naquela freguesia. ----------
Por fim, gostaria de voltar a um tema que não podemos deixar cair no esquecimento: a tempestade Kristin. ----------
O concelho da Nazaré foi fortemente afetado pela tempestade e o próprio Município reconheceu a dimensão dos prejuízos provocados. Foram posteriormente mobilizados apoios destinados à reposição da normalidade e à recuperação das infraestruturas afetadas. ----------
Por isso, gostaria de solicitar ao Executivo um mapa descritivo e detalhado relativamente às verbas recebidas pelo Município no âmbito da resposta e recuperação dos danos provocados pela Kristin. --
Gostaríamos de saber quanto foi recebido, de que entidades, em que candidaturas ou mecanismos de financiamento, quais os valores efetivamente executados e, sobretudo, onde foi aplicado cada euro.
Não se trata apenas de uma questão financeira. É uma questão de transparência e de prestação de contas perante os munícipes. ----------
Senhor Presidente, ----------
Termino como comecei. ----------
As palavras que proferi em abril continuam a ser as minhas palavras hoje. ----------
Quero exercer este mandato com firmeza, mas sem radicalismos. Com exigência, mas sem arrogância. Com espírito crítico, mas também com capacidade para reconhecer aquilo que merece ser reconhecido. ----------
Não estarei aqui para estar contra o Executivo. ----------
Estarei aqui para defender o concelho que me viu nascer e fez de mim aquilo que sou hoje. ----------
E isso significa, naturalmente, apoiar quando entender que uma decisão é positiva para o concelho, mas também questionar quando considerar que existe uma alternativa melhor. ----------
Acredito que podemos ter uma oposição exigente sem transformar a política num confronto permanente. Acredito que podemos discordar sem faltar ao respeito. E acredito, sobretudo, que podemos fazer política colocando o concelho acima das nossas diferenças partidárias." ----------
- Usou da palavra a Senhora Vereadora Vanda Santos, que começou por cumprimentar todos e iniciou a sua intervenção, a qual a seguir se transcreve: ----------

"Bom dia, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, ----------

Bom dia a todos os presentes neste auditório e a todos aqueles que nos acompanham através das redes sociais. ----------

Começo por felicitar o Vereador Milton Estrelinha, que assume agora, de forma permanente, o cargo de Vereador durante os próximos três anos de mandato. É um lugar merecido, fruto da sua competência, resiliência, compromisso político e permanente defesa da comunidade do nosso Concelho. Nos últimos meses, tem representado a nossa bancada do Partido Socialista de forma exemplar, com dedicação, responsabilidade e sentido de missão. Parabéns, meu amigo. ----------

Quero também felicitar o Clube de Desportos Alternativos da Nazaré – CDAN, pela excelente organização e participação dos seus atletas, femininos e masculinos, dos escalões de Sub-12 a Sub-18, no Campeonato Nacional de Bodyboard Esperanças. ----------

É mais uma demonstração da qualidade do nosso movimento associativo e do trabalho que é desenvolvido na formação dos nossos jovens atletas. Ao CDAN, aos seus atletas, treinadores, dirigentes e famílias, deixo os meus parabéns. ----------

Na área da Cultura, convido todos a assistir, ao longo deste mês de outubro, aos espetáculos de teatro no Clube Recreativo Beneficente Valadense. Quero igualmente destacar a iniciativa "Outubro, Mês da Música", que contará com concertos e filmes, alguns gratuitos, nas diferentes salas culturais da Nazaré, numa programação promovida pelo Município. ----------

E não posso deixar de convidar também a população a participar no Fórum Comunitário de Valado dos Frades que se realizará no domingo, no Clube Recreativo B. Valadense, e é organizado pelo projeto Marés de Maio e pela Junta de Freguesia de Valado dos Frades. ----------

E porque esta nossa terra vive e respira Carnaval, no próximo dia 11 de outubro, no Auditório da Biblioteca Municipal José Soares, o Grupo Carnavalesco "Os Taful" irá promover uma palestra destinada a recolher contributos e ideias para o futuro do Carnaval da Nazaré. É uma iniciativa importante, porque o Carnaval faz parte da nossa identidade, da nossa cultura e da nossa história, e deve continuar a ser pensado e construído por todos. ----------

Senhor Presidente, ----------

Entrámos no mês de outubro e, com ele, entramos também na época das Ondas Gigantes. ----------

A Nazaré irá, uma vez mais, receber milhares de visitantes na Praia do Norte, dando início àquilo que já podemos considerar o nosso turismo de inverno. ----------

É uma época muito importante para a economia local, para o comércio e para a restauração, mas que também exige uma preparação adequada por parte do Município e Proteção Civil. ----------

Nesse sentido, solicito ao Senhor Presidente que, nos dias de maior afluência ao Sítio da Nazaré, sejam reforçadas as condições de segurança e vigilância, nomeadamente na Praia do Norte, na zona do Farol, junto às arribas e nos restantes pontos de maior concentração de turistas e visitantes. -------

Solicito também o reforço dos pontos de deposição de resíduos e de reciclagem, quer naquela zona, quer nas ruas envolventes ao Terreiro, de forma a garantir que o aumento significativo do número de visitantes não se traduza numa maior acumulação de lixo nas ruas. ----------

É igualmente importante reforçar a informação sobre a obtenção do Selo de Residente, bem como divulgar, de forma clara e atempada, quais as zonas que serão condicionadas ou cortadas ao trânsito e quais os locais de estacionamento disponíveis para os visitantes. ----------

Aproveito ainda para solicitar ao Senhor Presidente que, através das redes sociais da Praia do Norte, seja também divulgada a reabertura do Museu Dr. Joaquim Manso. ----------

O Sítio da Nazaré tem agora mais um importante ponto de interesse turístico e cultural que deve ser promovido junto de quem nos visita. Seria importante que, durante os dias de maior afluência provocados pelas Ondas Gigantes, os turistas e visitantes fossem também incentivados a conhecer aquele espaço cultural, permitindo-lhes descobrir um pouco mais sobre a história, a cultura, as tradições e as nossas gentes. O Museu Dr. Joaquim Manso é, sem dúvida, um dos espaços onde essa história está retratada e deve ser conhecida por todos. ----------

Que estes turistas e visitantes de inverno encontrem uma Nazaré segura, organizada e limpa e que as nossas três freguesias beneficiem com a chegada destes turistas de época baixa. ----------

Muito obrigado." ----------

- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha, que dirigiu uma questão ao Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, relativa à iluminação pública, questionando se já existia alguma resposta por parte da E-REDES quanto à reposição da normalidade do serviço. Mais questionou se, perante a eventual continuidade desta situação e a ausência de resposta por parte daquela entidade, o Município equacionava intervir em sua substituição, com vista à reposição da normalidade e à regularização do espaço público. ----------

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Graça, que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, agradecendo os esclarecimentos iniciais do Senhor Presidente e associando-se às

saudações, aos reconhecimentos e às felicitações já aqui apresentados a título coletivo e também individual. ----------

"Aproveito o momento para dirigir uma palavra de saudação e de congratulação ao Senhor Vereador Milton Estrelinha, pela sua tomada de posse e pelo início das funções efetivas que agora exerce neste executivo municipal. A sua entrada neste órgão representa a continuidade de uma representação política em que os cidadãos confiaram e que a partir de hoje passa também a contar com a sua participação efetiva, a sua experiência e o seu contributo. ----------

- Ser vereador é assumir uma responsabilidade que vai muito para além do exercício de um cargo, exigindo elevação democrática e respeito pelas instituições. Está certo de que o Vereador Milton saberá desempenhar essa missão com determinação, independência e espírito construtivo, contribuindo para um debate político exigente e para uma oposição atenta e responsável. ----------

- Quero igualmente deixar uma palavra de reconhecimento ao Senhor Vereador João Formiga, que agora termina as suas funções neste Executivo, pelo trabalho realizado e pelo contributo que deu à representação política na Câmara Municipal da Nazaré, bem como pelos três mandatos em que liderou e valorizou a freguesia da Nazaré, designadamente através da Junta de Freguesia. A mudança de pessoas não significa uma interrupção do compromisso assumido perante os eleitores. Esse compromisso mantém-se. O Vereador Milton iniciou hoje uma nova etapa de responsabilidade política e terá, naturalmente, a solidariedade e o apoio de todos, mas também a responsabilidade de honrar a confiança que os cidadãos nele depositaram. Da sua parte, encontrará sempre disponibilidade para o diálogo, para a construção de posições comuns e para a defesa intransigente dos princípios e valores que os unem. Deseja-lhe, por isso, as maiores felicidades. ----------

Solicitou ainda um ponto de situação relativamente ao Forte de São Miguel Arcanjo. O Relatório de Execução da Lei das Infraestruturas Militares de 2025 identifica o Forte, juntamente com o Farol da Nazaré, como estando integrado num processo de rentabilização, já na fase cinco, designada como «aceitação expressa». Tendo em conta a relevância deste imóvel para o Município e considerando o processo que, desde 2017, tem envolvido a sua utilização pelo Município, gostaria de saber qual é, neste momento, a situação concreta do processo. Existe algum novo desenvolvimento junto do Estado? Foi formalizado algum instrumento jurídico? E, sobretudo, qual é o ponto de situação relativamente ao futuro do Forte e à sua utilização pelo Município? ----------

Para terminar, questionou se existe atualmente alguma negociação, contacto ou diligência em curso tendo em vista a realização de um festival de música no areal da Praia da Nazaré, durante o mês de junho de 2027. Em caso afirmativo, solicitou ao Senhor Presidente que esclarecesse qual é a entidade promotora e em que fase se encontra o processo." ----------

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Lúcia Loureiro, que começou a sua intervenção, a qual a seguir se transcreve: ----------

"Senhor Presidente, Senhor Vice-Presidente Miguel Sousinha, Senhores Vereadores, técnicos do Município e a todos os que nos acompanham pelas redes sociais. ----------

Começo por felicitar o Vereador Milton Estrelinha pela sua tomada de posse e desejar-lhe os maiores sucessos no exercício do seu mandato. ----------

Quero também deixar claro que o CHEGA estará sempre disponível para analisar e acompanhar todas as propostas que sejam positivas para a população do concelho da Nazaré, independentemente da bancada ou da força política de onde partam. Da nossa parte, o interesse dos nazarenos estará sempre em primeiro lugar. ----------

"Senhor Presidente, ----------

Começo por trazer a esta Câmara uma preocupação legítima dos munícipes, relacionada com o espaço de recolha de lixo junto à Praça Dr. Manuel de Arriaga, precisamente na zona de estacionamento dos autocarros. Estamos a falar de uma das praças mais relevantes do concelho e de um local onde diariamente param autocarros que trazem muitos turistas à Nazaré. É, para muitos visitantes, uma das primeiras imagens que têm da nossa vila. Ora, os pontos de recolha de lixo encontram-se ali instalados, junto a vários estabelecimentos comerciais e numa zona de grande movimento. E nem sequer estou a falar das situações em que, por qualquer motivo, a recolha se atrasa ou não é efetuada e o lixo se acumula, agravando ainda mais o problema. ----------

Senhor Presidente, julgo que seria importante equacionar a retirada daqueles pontos de recolha para uma localização mais adequada, onde continuem a servir os comerciantes e os moradores, mas sem provocar esta imagem negativa numa zona tão importante e tão visitada da Nazaré. ----------

Senhor Presidente, ----------

V. Ex.ª tem recorrido, por diversas vezes, ao argumento de que eu não conheço suficientemente os processos. No caso da Pedralva, reconheço-lhe uma vantagem: certamente conhecerá este processo muito melhor do que eu. ----------

E é precisamente por isso que hoje lhe vou dar a oportunidade de esclarecer esta Câmara, de forma objetiva, clara e sem rodeios. ----------

Comecemos pelo mais simples. ----------

Primeira pergunta: conhece a empresa 2MBM – Investimentos Hoteleiros, Lda.? ----------

Segunda pergunta: sabe dizer a esta Câmara quem eram os sócios-gerentes dessa sociedade em 2019? ----------

Terceira pergunta: essa empresa tem ou não tem rendas em dívida ao Município da Nazaré? ---------

Senhor Presidente, são três perguntas concretas e, por isso, espero três respostas igualmente concretas. ----------

Não lhe estou a pedir uma interpretação do processo. ----------

Não lhe estou a pedir um discurso político. E também não lhe estou a pedir que me explique aquilo que eu sei ou deixo de saber. ----------

Estou a pedir factos. ----------

Quem tantas vezes invoca o conhecimento dos processos para questionar os outros tem, naturalmente, de estar preparado para responder quando é confrontado com questões concretas sobre esses mesmos processos. Por isso, peço-lhe que responda, uma a uma, às três questões. --------

Conhece a empresa? ----------

Quem eram os seus sócios-gerentes em 2019? ----------

E existem ou não rendas em dívida ao Município? ----------

Senhor Presidente, ----------

Na última reunião deixei-lhe um desafio muito simples: responder aos vereadores no final de cada intervenção. Hoje volto a colocar-lhe a questão de forma direta e objetiva: ----------

Está disponível para o fazer, sim ou não?" ----------

- Usou da palavra o Senhor Vereador Adelino Mota, que começou a sua intervenção, a qual a seguir se transcreve: ----------

"Prezado Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Técnicos Municipais, demais colaboradores presentes e todos aqueles que nos acompanham através dos canais de transmissão da Câmara Municipal. ----------

É para mim uma honra estar hoje nesta reunião em substituição da Senhora Vereadora Fátima Duarte, assumindo esta participação com elevado sentido de responsabilidade e de compromisso para com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido por esta autarquia. ----------

Assim, e seguindo a prática habitual da Senhora Vereadora, aproveitarei este período para partilhar algumas notas e informações relativas às atividades e iniciativas que decorreram desde a última reunião de Câmara, procurando dar conta do dinamismo cultural, associativo e comunitário que continua a marcar a vida do nosso concelho. ----------

Quero também dar os parabéns aos atletas já mencionados e também ao Senhor Vereador Milton Estrelinha. ----------

No âmbito da programação Outubro, Mês da Música, decorreu ontem o primeiro espetáculo desta edição, "Assim Devera Eu Ser", um musical inspirado na infância de Amália Rodrigues. Foi um arranque verdadeiramente fantástico para esta iniciativa, proporcionando ao público um momento de grande qualidade artística e cultural. Aproveito, por isso, para felicitar e agradecer a todos os artistas, técnicos e restantes profissionais envolvidos, cujo talento e dedicação contribuíram para o enorme sucesso desta apresentação. ----------

Gostaria ainda de recordar que esta programação se estenderá ao longo das próximas semanas, integrando uma oferta diversificada que inclui filmes, concertos, recitais e um segundo musical especialmente pensado para o público infantojuvenil. Trata-se de uma programação abrangente, capaz de chegar a diferentes públicos e sensibilidades, reforçando o acesso à cultura no nosso concelho. ----------

Deixo, por isso, o convite para que todos acompanhem atentamente as comunicações e divulgações do Município, de forma a poderem participar nas várias iniciativas que preparámos para este mês dedicado à música. ----------

Gostaria também de deixar uma breve nota de reconhecimento ao Festival de Teatro que está a decorrer no Clube Recreativo de Valado dos Frades, que já apresentou o seu quarto espetáculo. -----

Tive o prazer de assistir a uma das sessões e gostaria de felicitar a associação pelo excelente trabalho que tem vindo a desenvolver. A qualidade da programação, o empenho da organização e a dedicação de todos os envolvidos merecem ser destacados, contribuindo para o enriquecimento da oferta cultural do nosso concelho. ----------

Deixo, por isso, os meus parabéns ao Clube Recreativo de Valado dos Frades e os votos de continuação de um excelente festival. ----------
Gostaria também de destacar uma iniciativa que assinalou o Dia Mundial do Leite Escolar, comemorado ontem, sob o mote "O Leite faz crescer a tua criatividade e o teu saber". ----------
Através do Gabinete de Educação, em articulação com a Tempos Brilhantes e o Agrupamento de Escolas da Nazaré, o Município promoveu diversas ações de sensibilização junto dos nossos alunos, nomeadamente o Quiz Nutri-Saber e a atividade "O Super Leite na minha escola". ----------
Esta foi uma iniciativa que aliou aprendizagem, criatividade e promoção de hábitos de vida saudáveis, contribuindo para sensibilizar as crianças para a importância de uma alimentação equilibrada. Aproveito, por isso, para felicitar todos os envolvidos pela forma empenhada como desenvolveram esta atividade. ----------
Gostaria ainda de destacar o 1.º Encontro Envelhecimento e Qualidade de Vida – Partilha de Boas Práticas, que decorreu na Biblioteca Municipal José Soares, reunindo profissionais, instituições e entidades parceiras num importante momento de reflexão e partilha sobre os desafios do envelhecimento e a promoção da qualidade de vida da população sénior. ----------
Uma iniciativa que reforça o compromisso do Município com uma comunidade mais inclusiva, preparada e atenta às necessidades dos seus cidadãos. ----------
Assinalando-se também no dia 1 de outubro o Dia Mundial da Música, é de salientar a participação de um grupo da nossa Universidade Sénior neste encontro, proporcionando um momento musical muito especial e associando-se de forma simbólica a esta importante data. ----------
Agradeço o tempo que me foi dispensado e desejo a todos uma boa sessão de trabalho." ----------
Usou da palavra o Senhor Vereador Miguel Sousinha, que cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção, prestando os seguintes esclarecimentos: ----------
- Que, relativamente à iluminação pública, informou o Senhor Vereador Milton Estrelinha de que tinha solicitado um levantamento global das situações comunicadas à E-REDES, tendo sido identificados 71 pedidos ainda por resolver por parte daquela entidade e 34 pedidos por solucionar junto da OesteLED. Referiu que se encontrava agendada, salvo erro, para o dia 2 de novembro, uma reunião com os responsáveis da E-REDES, na qual seriam analisadas estas matérias, com vista a solicitar a aceleração dos processos pendentes e a reposição da normalidade do serviço. Acrescentou que, entretanto, tinham surgido outros problemas, para além dos decorrentes da

tempestade Kristin, que vieram evidenciar situações preexistentes, designadamente a deterioração de cabos elétricos que necessitam de substituição, e assegurou que o Município se encontrava a trabalhar na resolução destas ocorrências, esperando que fosse possível solucioná-las em breve. -----

- No que respeita à localização dos contentores de resíduos na Praça Dr. Manuel de Arriaga, manifestou a sua compreensão e concordância com as preocupações anteriormente expressas pela Senhora Vereadora, reconhecendo, contudo, a dificuldade em encontrar uma localização alternativa adequada para os recipientes, tendo em conta o volume necessário para assegurar a deposição dos resíduos numa zona com escassez de espaço disponível. Informou que estavam a ser estudadas várias alternativas, entre as quais a implementação de um sistema de recolha de resíduos porta a porta em toda aquela zona, estando o Município a desenvolver planos para a aquisição dos equipamentos necessários à sua concretização. ----------

- Salientou, porém, que a implementação desta solução teria de ser gradual e envolver os comerciantes da zona, de forma a garantir a sua colaboração. Chamou ainda a atenção para a necessidade de sensibilizar a população e os comerciantes para a correta deposição dos resíduos, nomeadamente no que respeita às caixas de cartão, que deverão ser desmanteladas antes de serem colocadas nos contentores, por forma a otimizar a sua capacidade. Considerou que a atual situação prejudicava significativamente a imagem do espaço público, apesar das ações de lavagem diária dos contentores, uma vez que persistiam os maus odores e a queda de resíduos. Sublinhou a importância desta questão, atendendo ao elevado número de autocarros que passam mensalmente naquele local, reafirmando tratar-se de uma preocupação do Executivo e manifestando a intenção de prosseguir o trabalho conjunto com vista à obtenção de uma solução definitiva. ----------

- Por último, o Senhor Vereador Miguel Sousinha deu conhecimento de uma situação relacionada com a suspensão temporária da plataforma municipal de submissão de processos de arquitetura e licenciamento. Explicou que, com a entrada em vigor, no dia 1, do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE), se tornou necessário adaptar as plataformas informáticas do Município às novas disposições e aos respetivos prazos legais. Para o devido esclarecimento desta matéria, solicitou ao Senhor Arquiteto Paulo Contente que prestasse os esclarecimentos necessários. ----------

- Usou da palavra o Senhor Arquiteto Paulo Contente, que começou por cumprimentar todos os presentes e confirmou as informações anteriormente prestadas pelo Senhor Vereador, esclarecendo

que as alterações ao Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE) entraram em vigor no dia 1 do corrente mês. ----------

- Referiu que as alterações introduzidas modificaram significativamente os procedimentos até então praticados e que, atendendo a que os processos municipais se encontram desmaterializados, se tornou necessário proceder à adaptação das plataformas eletrónicas do Município. Acrescentou que foram igualmente adquiridas ferramentas tecnológicas destinadas a simplificar os procedimentos para os cidadãos, nomeadamente na elaboração de requerimentos, fichas, avisos de obra e termos de responsabilidade. Contudo, a implementação destas ferramentas exige trabalho de configuração e adaptação à realidade e aos procedimentos específicos do Município. ----------

- Esclareceu que a plataforma foi suspensa no dia 1, estando inicialmente previsto que a suspensão se prolongasse apenas por esse dia e pelo dia 2. Todavia, surgiram dificuldades técnicas que impediram o cumprimento do prazo inicialmente previsto, admitindo que a suspensão pudesse prolongar-se por mais um ou dois dias, não sendo, naquele momento, possível indicar uma data exata para a reposição do funcionamento. Explicou que, durante os processos de atualização, podem ocorrer falhas no servidor, cuja resolução nem sempre depende exclusivamente dos serviços municipais, embora estes se encontrem empenhados em resolver a situação com a maior brevidade possível. ----------

- Por último, referiu que, tanto quanto era do seu conhecimento, outros municípios também tinham optado por suspender temporariamente as respetivas plataformas eletrónicas para proceder às adaptações necessárias, tendo alguns previsto essa suspensão até ao dia 9 do corrente mês. Concluiu salientando que considera preferível prolongar a suspensão por mais um ou dois dias, se necessário, de modo a assegurar que, aquando da reativação da plataforma, os procedimentos estejam devidamente adaptados e funcionem corretamente, evitando problemas posteriores. ----------

- Interveio o Senhor Vereador Miguel Sousinha, que começou por agradecer o trabalho desenvolvido pelos Serviços Municipalizados, destacando a sua capacidade de resposta e de execução de obras. ----------

- Referiu que se encontra em preparação um plano de investimentos ambicioso, abrangendo diferentes áreas de atuação dos Serviços Municipalizados, nomeadamente o saneamento e os resíduos. Salientou que, atualmente, os Serviços dispõem de capacidade técnica e operacional para executar intervenções de dimensão considerável, embora as obras que exijam maquinaria pesada

não se enquadrem diretamente na sua vocação, que passa sobretudo pela resolução de problemas e pela execução de trabalhos de requalificação das infraestruturas. ----------

- Relativamente às ruturas verificadas na zona do Urbisol, explicou que a entrada em funcionamento do novo depósito do Camarção provocou um aumento dos caudais e da pressão na rede de abastecimento de água. Uma vez que a rede existente naquela zona é constituída, na sua maioria, por tubagens de fibrocimento, cuja antiguidade e estado de conservação dificultam a adaptação às novas condições de funcionamento, verificou-se um aumento das situações de rutura. Nesse sentido, foi necessário ajustar a pressão à entrada da zona do Urbisol, esperando-se que esta medida contribua para reduzir a ocorrência de novas ruturas. ----------

- Acrescentou que está prevista a intervenção naquela zona, com a substituição integral da rede de abastecimento de água, atendendo a que uma parte significativa das condutas remonta à década de 1970, apesar de terem sido realizadas algumas alterações ao longo dos anos. Salientou que a necessidade de requalificação e modernização das redes não se limita ao Urbisol, abrangendo igualmente várias zonas da Nazaré, do Valado dos Frades e de Famalicão. ----------

- Informou ainda que se encontravam em curso várias frentes de obra, destacando uma intervenção no Valado dos Frades, relativa à ligação entre Águas Belas e o depósito do Valado, tendo sido concluídos, durante aquela semana, os trabalhos na zona dos Bombeiros. Referiu também que estavam a decorrer trabalhos relacionados com a instalação de ramais, evidenciando a capacidade dos Serviços Municipalizados para assegurar um conjunto significativo de intervenções. ----------

- Por fim, sublinhou que a concretização deste plano de requalificação das redes exige recursos humanos qualificados, capacidade operacional e, sobretudo, investimento e financiamento adequados. Referiu que estavam a ser definidas prioridades de intervenção, manifestando, contudo, a intenção de alargar progressivamente os trabalhos a diversos locais do concelho, de forma a promover a modernização das infraestruturas e melhorar a qualidade do serviço prestado à população. ----------

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar alguns esclarecimentos, começando por responder à questão colocada pela Senhora Vereadora eleita pelo CHEGA, relativa à possibilidade de o Presidente intervir após cada uma das intervenções dos Senhores Vereadores. --

- Esclareceu que o procedimento atualmente adotado nas reuniões da Câmara Municipal da Nazaré já se encontra em prática há algum tempo, considerando que a resposta imediata a cada intervenção

poderia dar origem a sucessivos diálogos entre os eleitos, prolongando significativamente o período antes da ordem do dia. Referiu que tal metodologia poderia conduzir a uma dinâmica de perguntas e respostas sucessivas, tornando difícil a conclusão deste período dentro de um prazo razoável. --------

- Acrescentou, contudo, que não se oporia à alteração do procedimento caso existisse uma proposta nesse sentido, subscrita pelos Senhores Vereadores que a pretendessem apresentar. Nesse sentido, informou que a Senhora Vereadora poderia formalizar a proposta por escrito, reiterando que, embora não tivesse qualquer objeção à sua apresentação, considerava que a adoção desse modelo poderia conduzir a um diálogo prolongado entre os intervenientes, dificultando o normal decurso dos trabalhos antes da entrada na ordem do dia. ----------

- Relativamente à questão da Pedralva, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu conhecer as pretensões da Senhora Vereadora, recordando que já tivera oportunidade de esclarecer, em anteriores reuniões da Câmara Municipal e em sede de Assembleia Municipal, que possuía um percurso profissional e empresarial anterior ao exercício das atuais funções, tendo desenvolvido negócios, sido titular de uma empresa e mantendo-se, à data, como sócio de uma sociedade. ---------

- Acrescentou que desconhecia o percurso profissional e empresarial da Senhora Vereadora, porquanto este nunca havia sido objeto de discussão naquele órgão. Por fim, assegurou que prestaria esclarecimentos concretos sobre a matéria em causa, reiterando que não tinha qualquer questão a ocultar. ----------

- O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que foi o próprio a constituir a empresa 2MBM, referindo que, antes de responder às restantes questões colocadas, pretendia clarificar alguns aspetos relacionados com o seu percurso empresarial e com a situação em causa. Nesse sentido, salientou que a sua ligação à referida empresa era do conhecimento público na Nazaré, tendo sido seu sócio e sócio-gerente até 2019. ----------

- Acrescentou que a empresa teve um estabelecimento fora do concelho da Nazaré, cujo nome optou por não revelar, e afirmou não existirem rendas em atraso. Esclareceu ainda que existe um processo em curso com o Município da Nazaré, iniciado muito antes de ter assumido funções na Câmara Municipal. ----------

- O Senhor Presidente rejeitou a ideia de que tivesse sido eleito para o cargo com o propósito de resolver um problema pessoal, afirmando que essa não era a razão da sua presença no Município. Por fim, referiu que, independentemente das mensagens que a Senhora Vereadora ou outras pessoas

pudessem transmitir sobre as suas motivações para assumir a presidência da Câmara Municipal, nomeadamente a alegação de que pretenderia resolver questões pessoais ou problemas de terceiros, tais afirmações não alterariam a sua posição nem a forma como encarava o exercício das suas funções. ----------

- Relativamente à recolha de resíduos na Praça Dr. Manuel de Arriaga, e na sequência dos esclarecimentos prestados pelo Senhor Vice-Presidente, o Senhor Presidente da Câmara Municipal dirigiu-se à Senhora Vereadora, desafiando-a a apresentar uma proposta concreta para a resolução do problema da recolha de resíduos naquela zona. Referiu que, conhecendo a Senhora Vereadora tão bem a Nazaré, seria importante que, para além de identificar e apontar os constrangimentos existentes, contribuísse ativamente para a sua resolução, através da apresentação de soluções concretas. Considerou que a apresentação de propostas e o contributo para a resolução dos problemas do concelho constituem parte integrante das funções de um vereador. ----------

- No que respeita às questões levantadas pelo Senhor Vereador João Graça, o Senhor Presidente esclareceu que, na quarta-feira anterior, tivera conhecimento de que a Senhora Vereadora Fátima Duarte havia realizado uma reunião, no âmbito dos contactos que o Município mantém regularmente com diversas entidades e promotores que apresentam propostas de iniciativas. ---------

- Explicou que, neste caso, se tratava de um promotor privado que apresentará uma proposta para a realização de um festival de verão, a decorrer entre junho e julho, envolvendo uma estação de rádio ou um formato semelhante. Acrescentou que o Município é contactado com frequência por agentes privados para a apresentação de iniciativas desta natureza e que, neste caso concreto, apenas tinha ocorrido a apresentação de uma proposta relativa a determinado formato de espetáculo, não tendo existido quaisquer desenvolvimentos posteriores. ----------

- Relativamente ao Forte de São Miguel Arcanjo, o Senhor Presidente da Câmara Municipal reiterou tratar-se de uma matéria que suscita grande preocupação ao Executivo. Confessou que, à data, esperava já ter concluído um protocolo com o Ministério da Defesa Nacional para a cedência daquele espaço ao Município. ----------

- Salientou as preocupações existentes em matéria de segurança, atendendo ao estado de fragilidade em que se encontra atualmente o edifício. Nesse sentido, informou que seriam implementadas medidas de controlo e limitação do número de visitantes, designadamente quanto à lotação máxima no interior do Forte e ao número de pessoas autorizadas a permanecer no primeiro andar, com o

objetivo de reforçar as condições de segurança e proteção dos visitantes. Acrescentou que o Executivo pretende concretizar estas medidas com a maior brevidade possível. ----------

- Por último, recordou que já existe um projeto de reabilitação daquele espaço, desenvolvido por iniciativa do anterior Executivo, cuja elaboração considerou ter sido uma decisão acertada. Referiu que a concretização da intervenção poderá representar um investimento na ordem dos 1,5 a 2 milhões de euros. ----------

- O Senhor Presidente da Câmara Municipal acrescentou que a intervenção prevista no Forte de São Miguel Arcanjo contempla a reabilitação integral daquele espaço, não se limitando à componente estética, mas incidindo sobretudo na segurança e na estabilidade da estrutura. Salientou que esta é uma questão que exige uma análise cuidada, uma vez que, após a formalização da cedência do imóvel ao Município, caberá a este assegurar o financiamento necessário à realização das intervenções, importando clarificar se o Ministério da Defesa Nacional participará financeiramente na sua execução. ----------

- Referiu que se trata de um processo que tem acompanhado diretamente, procurando estabelecer sinergias e desenvolver contactos com diversas entidades, designadamente a Marinha e o Ministério da Defesa Nacional, com vista a encontrar uma solução que permita ultrapassar os constrangimentos existentes. ----------

- Sublinhou, em particular, a necessidade de clarificar a questão das responsabilidades em matéria de segurança, uma vez que o Forte se encontra a ser utilizado pelo Município, embora continue sob a titularidade do Ministério da Defesa Nacional. Nesse sentido, colocou a questão da responsabilidade em caso de ocorrência de algum acidente ou incidente naquele espaço, referindo que esta preocupação tem estado presente desde o dia 1 de novembro, data em que iniciou funções, tendo, desde então, promovido diversos contactos institucionais para esclarecer esta matéria. --------

- Por último, destacou a importância do Forte de São Miguel Arcanjo para o Município e para o concelho da Nazaré, quer pelo seu impacto económico e turístico, quer pelo contributo para a imagem e identidade do concelho. Defendeu, por isso, que todo o processo deverá ser conduzido com a devida prudência, salvaguardando os interesses do Município, e manifestou a expectativa de que a situação fique definitivamente clarificada até ao final do ano. ----------

- O Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu ainda que a situação da Praia do Norte se relaciona, em parte, com a questão anteriormente levantada pela Senhora Vereadora Vanda,

salientando a necessidade de melhorar as condições de acesso e reforçar a segurança naquele espaço. ----------

Manifestou a sua preocupação com o que presenciou no dia 13 de dezembro de 2025, considerando que se verificou uma concentração excessiva de pessoas, numa situação de difícil controlo, agravada pelos riscos associados às arribas. Recordou ainda um acidente ocorrido no dia anterior, que, na sua perspetiva, poderia ter tido consequências muito mais graves, não fosse a circunstância de, por sorte, não se ter verificado uma tragédia. ----------

- Informou que o Município começou já a trabalhar nesta matéria em articulação com a Proteção Civil, com o objetivo de identificar e implementar medidas que permitam melhorar as condições de segurança e prevenir situações de risco. Reconheceu que poderá não ser possível alterar substancialmente o modelo adotado em anos anteriores, mas considerou necessário introduzir medidas adicionais que permitam salvaguardar a segurança das pessoas, tendo em especial atenção as condições de acesso, a concentração de visitantes e os perigos associados à proximidade das arribas. ----------

- O Senhor Presidente da Câmara Municipal manifestou ainda a sua preocupação relativamente à situação que se verifica na estrada de acesso ao Farol, concretamente quanto à ocupação de um espaço situado do lado direito, no sentido descendente. ----------

- Referiu que já havia abordado esta questão com a Senhora Dra. Carla Maurício e que estavam a ser desenvolvidas as diligências necessárias para apurar o que se encontra a ocorrer naquele local. Esclareceu que a situação envolve, designadamente, a colocação de um autocarro de dois pisos, ou de características semelhantes, sendo necessário esclarecer as condições em que aquela ocupação está a decorrer. ----------

- Salientou que esta matéria deverá ser analisada em articulação com a Câmara Municipal e a Autoridade Marítima, atendendo às competências desta última naquela zona. Acrescentou que já tinha manifestado a intenção de reunir com o proprietário do espaço, com o objetivo de obter esclarecimentos sobre a situação e compreender as circunstâncias em que a mesma se verifica. ------

- Relativamente às questões levantadas pelo Senhor Vereador Milton Estrelinha, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que o Senhor Vice-Presidente, Miguel Sousinha, já havia prestado esclarecimentos sobre a situação da iluminação pública, acrescentando que se encontrava agendada uma reunião com a entidade responsável para análise dos problemas existentes. ----------

- Manifestou a sua preocupação com a demora na resolução destas situações, considerando que já decorreu um período significativo desde a passagem da tempestade Kristin, sem que tenham sido repostas integralmente as condições de normalidade. Salientou que, para além dos constrangimentos na iluminação pública, também as falhas nas telecomunicações constituem motivo de preocupação, persistindo situações problemáticas em várias ruas do concelho, nomeadamente a existência de cabos e fios suspensos ou pendurados na via pública. ----------

- Referiu que o Município tem vindo a insistir junto das entidades responsáveis para que sejam tomadas as medidas necessárias à resolução destes problemas. Contudo, esclareceu que o Executivo não pode substituir-se diretamente às entidades competentes nas suas obrigações, embora concorde com a posição expressa pelo Senhor Vereador Milton Estrelinha quanto à necessidade de agir caso se esgotem as possibilidades de resolução por essa via. Nessa eventualidade, considerou que o Município poderá ter de adotar medidas para solucionar as situações pendentes, imputando posteriormente os respetivos custos às entidades responsáveis, nos termos legalmente aplicáveis. ---

- Relativamente à questão das licenças de táxi, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o assunto dizia respeito à eventual criação de uma praça de táxis em Famalicão, tendo sido abordado na semana anterior por um munícipe daquela localidade. Reconheceu que ainda não tivera oportunidade de analisar detalhadamente todo o contexto da situação, mas referiu ter percebido que existem táxis matriculados em Famalicão, circunstância que, na sua perspetiva, justificará a existência de um local destinado ao estacionamento e à recolha de passageiros naquela freguesia. Nesse sentido, informou que iria contactar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Famalicão, com o objetivo de analisar a situação e identificar uma localização adequada para a eventual instalação de uma praça de táxis. ----------

- No que respeita ao Museu Mário Botas, o Senhor Presidente começou por reiterar o que já havia referido na última sessão da Assembleia Municipal, descrevendo a situação como «uma espinha atravessada na garganta». Recordou que, durante a campanha eleitoral, visitou o espaço pela primeira vez no seu interior, tendo ficado surpreendido por o mesmo permanecer encerrado ao público há tantos anos. ----------

- Explicou que, desde o início do seu mandato, procurou compreender o historial da situação e que, na sequência das reuniões realizadas com a nova administração da Fundação Mário Botas, na qual o

Município se encontra representado, transmitiu que considerava fundamental assegurar a abertura daquele espaço à população com a maior brevidade possível. ----------

- Acrescentou que a realização de reuniões da Câmara Municipal e de sessões da Assembleia Municipal naquele local teve precisamente como objetivo contribuir para esse propósito, procurando também incentivar a administração da Fundação a avançar com as medidas necessárias à sua abertura. Salientou, contudo, que a Fundação Mário Botas dispõe de uma administração legitimada e autónoma, à qual compete tomar as decisões relativas à gestão do espaço, apesar da participação significativa do Município. ----------

- Referiu ainda que o anterior Executivo havia celebrado um protocolo ao abrigo do qual foram afetos ao espaço três ou quatro trabalhadores municipais. Na sua perspetiva, essa solução não estava a produzir os resultados pretendidos, por não existir um plano de atuação ou uma estratégia definida para a dinamização do Museu, tendo considerado necessário alterar essa situação. ----------

- Nesse sentido, explicou que o atual Executivo procurou obter da administração da Fundação uma indicação clara sobre as medidas consideradas necessárias para assegurar a abertura e o funcionamento do espaço, encontrando-se ainda a aguardar essa resposta desde o início do mandato, em 1 de novembro. ----------

- Acrescentou que, de acordo com a informação de que dispunha, a administração em funções, que tomou posse no ano anterior, teria manifestado reservas quanto à adoção de decisões relativas ao futuro do Museu enquanto não estivessem devidamente esclarecidas as questões relacionadas com o passado da Fundação, nomeadamente as respeitantes aos movimentos financeiros e a outros aspetos da sua gestão. Referiu, inclusivamente, ter sido informado da necessidade de realização de uma auditoria às contas da Fundação, com vista ao esclarecimento dessas matérias. ----------

- Por último, manifestou a preocupação de que a atual administração pudesse vir a cessar funções antes de estar concluído esse processo de clarificação, o que, na sua perspetiva, obrigaria a reiniciar procedimentos e poderia atrasar ainda mais a resolução da situação. Considerou que uma eventual intervenção municipal de maior dimensão poderia vir a ser equacionada caso se verificassem outras condições no futuro, embora tenha manifestado a opinião de que essa não seria a solução desejável. Reiterou, assim, a intenção do Executivo de continuar a acompanhar o processo e a procurar as condições necessárias para que o Museu Mário Botas possa finalmente abrir as suas portas à população. ----------

- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha para agradecer a todos os Senhores Vereadores que lhe endereçaram votos de um bom mandato, agradecendo igualmente ao Senhor Presidente, que já o havia felicitado anteriormente. Assegurou que procurará dar sempre o melhor de si no exercício das suas funções, reconhecendo, com humildade e naturalidade, que poderá cometer falhas, as quais assumirá sem qualquer constrangimento. ----------

- Referiu que, relativamente ao pedido anteriormente dirigido ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, respeitante ao processo de obras com o alvará n.º 47/24, não havia ainda obtido qualquer resposta. ----------

- Esclareceu que pretendia apenas obter a garantia de que os documentos solicitados lhe seriam enviados ou, em alternativa, saber se seria necessário apresentar um requerimento formal, à semelhança do que já havia feito anteriormente, de modo a assegurar o acesso à informação, nos termos legalmente previstos. ----------

- Deu nota de que o Senhor Vereador Miguel Sousinha já havia abordado a questão da reunião com a E-REDES e a OesteLED, reconhecendo a importância e a urgência da resolução dos problemas existentes. Acrescentou que não consideraria sério nem eticamente correto voltar a levantar o assunto na reunião, uma vez que já tinha sido informado da realização dessa reunião, quer na sessão anterior da Câmara Municipal, quer, eventualmente, na sessão que a precedeu. ----------

- Esclareceu que a sua questão se prendia, concretamente, com a existência de uma eventual intenção do Município de intervir, ainda que a título transitório, para minimizar os problemas relacionados com a iluminação pública, enquanto aguardava pela resolução das situações pendentes junto das entidades responsáveis. ----------

- Referiu que, tendo sido mencionada a realização de uma reunião com a E-REDES e a OesteLED no início de novembro, considerava importante perceber se, até essa data, o Município equacionava alguma medida para dar resposta aos problemas existentes, salientando que ainda decorreriam cerca de um mês até à realização da referida reunião. ----------

- Acrescentou que não considerava adequado atribuir à tempestade Kristin a responsabilidade por todas as situações de falta de iluminação pública no concelho. Explicou que existem ruas que se encontravam devidamente iluminadas antes da tempestade e que continuaram a apresentar problemas posteriormente, reconhecendo, contudo, que poderão existir outros fatores na origem

destas ocorrências, designadamente o desgaste das infraestruturas, a deterioração da cablagem e o estado dos materiais, conforme anteriormente referido pelo Senhor Vice-Presidente. ----------

- Manifestou ainda que esta questão se tem tornado recorrente nas reuniões da Câmara Municipal, pedindo desculpa aos munícipes que acompanham os trabalhos por voltar a abordá-la. A título de exemplo, referiu uma zona do concelho cuja situação considerou particularmente preocupante, salientando que, mesmo após a passagem da tempestade Kristin, a iluminação pública se encontrava a funcionar. Reiterou, assim, que, embora a tempestade possa ter contribuído para alguns dos problemas existentes, não deverá ser considerada a causa única das falhas verificadas, defendendo a necessidade de identificar as suas verdadeiras origens e encontrar soluções adequadas. ----------

- Relativamente à questão da praça de táxis em Famalicão, o Senhor Vereador Milton Estrelinha agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara Municipal a disponibilidade manifestada para diligenciar no sentido de encontrar uma solução, solicitando que, oportunamente, fossem comunicadas à Câmara Municipal as conclusões alcançadas. ----------

- No que respeita à Fundação Mário Botas, referiu concordar com o Senhor Presidente quanto à autonomia do respetivo Conselho de Administração, ressalvando, contudo, que essa autonomia sempre existiu, não tendo sido estabelecida apenas a partir de 1 de novembro, data em que o atual Presidente tomou posse. ----------

- O Senhor Vereador criticou ainda algumas das afirmações proferidas pelo Senhor Presidente, considerando que, por vezes, são feitas declarações sem a devida ponderação, recorrendo a uma expressão anteriormente utilizada pelo Senhor Vereador João Graça. Acrescentou que, tanto quanto tinha conseguido apurar, o Município da Nazaré sempre demonstrou disponibilidade para contribuir para a resolução dos problemas da Fundação, sugerindo que a falta de informação sobre o historial do processo poderá estar na origem de algumas das afirmações do Senhor Presidente. ----------

- Solicitou ainda ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que concretizasse a referência temporal relativa ao protocolo de afetação de técnicos ao Museu Mário Botas, questionando a afirmação de que o mesmo existiria há vários anos. Referiu ter a perceção de que o protocolo em causa não teria essa antiguidade, considerando importante clarificar esta questão, de modo a evitar interpretações suscetíveis de transmitir uma ideia diferente da realidade. Recordou que, na sessão da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente o havia advertido por estar a sorrir, na sequência de uma expressão que considerara curiosa e que voltou a ser utilizada na presente reunião. Referiu que,

tanto quanto era do seu conhecimento, o Município nunca tinha tido uma representação tão significativa no Conselho de Administração da Fundação Mário Botas como a que atualmente detém, salientando que integra aquele órgão uma pessoa designada pela Câmara Municipal, presente na sala. Admitiu que esta circunstância pudesse estar relacionada com a posição manifestada pelo Senhor Presidente relativamente à Fundação. ----------

- Acrescentou que, anteriormente, a representação municipal no Conselho de Administração não se verificava nos mesmos moldes, reconhecendo, contudo, que a Fundação já enfrentava dificuldades. Referiu ter também tido conhecimento das questões relacionadas com a eventual realização de uma auditoria e com as dúvidas suscitadas quanto à situação financeira e à gestão dos recursos da instituição. ----------

- Salientou que, tratando-se de uma entidade de natureza privada, conforme o seu entendimento, a Fundação deverá contar com o acompanhamento e a colaboração do Município, tendo em conta a relevância pública do espaço e a importância do espólio do pintor Mário Botas. Manifestou a convicção de que estão a ser desenvolvidos esforços nesse sentido, à semelhança do que, na sua perspetiva, já acontecia no passado. ----------

- Todavia, destacou como diferença o facto de o atual Senhor Presidente ter sido o primeiro, tanto quanto era do seu conhecimento, a conseguir formalizar um entendimento que permitisse a designação de um representante da Câmara Municipal para integrar o Conselho de Administração da Fundação. Ressalvou que poderiam ter existido contactos e conversações informais em períodos anteriores, sobre os quais não pretendia tecer considerações, mas afirmou desconhecer a existência de um acordo escrito anterior que previsse essa possibilidade. Declarou que, caso existisse documentação que contrariasse essa informação, estaria disponível para reconhecer o seu eventual equívoco e apresentar as devidas desculpas. ----------

- Por último, afirmou que o seu objetivo era que fossem concretizadas medidas para assegurar a abertura do espaço ao público, manifestando a expectativa de que os esforços do Executivo permitam concretizar as iniciativas de divulgação já promovidas. Salientou que a abertura do Museu não deverá limitar-se à realização de reuniões da Câmara Municipal ou de outras iniciativas pontuais, devendo permitir que a população e os visitantes possam efetivamente usufruir daquele espaço e do respetivo espólio. ----------

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal Serafim António, para informar que, a partir daquele momento, o período antes da ordem do dia passaria a decorrer com maior rigor no cumprimento dos tempos regimentais. ----------

- Referiu que o Senhor Vereador Milton Estrelinha, no início da sua intervenção, havia solicitado desculpa por se alongar um pouco mais, tendo o Senhor Presidente manifestado a sua compreensão e concedido essa margem, em consonância com o critério que, habitualmente, tem adotado durante aquele período. Contudo, considerou que, ao invocar a duração da sua própria intervenção, de cerca de 20 minutos, para justificar o tempo utilizado, o Senhor Vereador estava a reclamar um tratamento equivalente. ----------

- Salientou que todos os membros do Executivo têm outras responsabilidades e tarefas a cumprir, pelo que solicitou que, a partir da reunião seguinte, os tempos de intervenção fossem rigorosamente contabilizados, em conformidade com o Regimento, procedendo-se ao encerramento do período antes da ordem do dia dentro dos limites estabelecidos, de modo a assegurar o normal prosseguimento dos trabalhos. ----------

- Relativamente à Fundação Mário Botas, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que, nas suas intervenções anteriores, havia referido que já existiam, há vários anos, trabalhadores do Município afetos àquele espaço, contrapondo à interpretação do Senhor Vereador Milton Estrelinha, que considerava que essa situação remontaria apenas há cerca de um ano. A este propósito, afirmou que o Senhor Vereador conhecia determinados aspetos do historial da Fundação, mas que outros pareciam não ser do seu conhecimento. ----------

- Acrescentou que, pelo menos há 12 anos, o Município manifestava disponibilidade junto da administração da Fundação para promover a abertura do espaço ao público, objetivo que, até à data, não tinha sido concretizado, salientando que o Senhor Vereador Milton Estrelinha também integrava o contexto político desse período. ----------

- O Senhor Presidente criticou, ainda, o que considerou ser uma posição variável do Senhor Vereador relativamente à associação aos anteriores Executivos municipais, afirmando que não deveria invocar o respetivo legado apenas quando lhe fosse conveniente. ----------

- Por último, destacou que o atual Executivo conseguiu concretizar a realização de reuniões da Câmara Municipal nas instalações da Fundação Mário Botas, considerando que, durante os 12 anos anteriores, os Executivos então em funções não tinham conseguido alcançar esse objetivo nem, na

sua perspetiva, promovido o diálogo necessário com a atual administração da Fundação. Concluiu afirmando que, no seu entendimento, o atual Executivo tinha dado, num ano, passos mais significativos neste processo do que os anteriores Executivos do Partido Socialista ao longo de 12 anos. ----------

- Reiterou que a situação da Fundação Mário Botas constitui uma preocupação pessoal, razão pela qual afirmou ter "uma espinha atravessada na garganta" relativamente a este assunto. Explicou que, desde que iniciou funções no Município, em 1 de novembro, procurou contactar a administração da Fundação, com o objetivo de perceber quais as medidas necessárias para colocar o espaço em funcionamento e permitir a sua abertura ao público. ----------

- Referiu que a surpresa que sentiu quando teve acesso ao interior da Fundação foi muito significativa, manifestando a convicção de que a população da Nazaré sentirá a mesma surpresa quando tiver oportunidade de conhecer o espaço. ----------

- Relativamente à presença de trabalhadores municipais nas instalações, reconheceu que a referência há vários anos poderá não estar correta, admitindo que o período poderá ter sido de apenas um ano e concedendo, nesse ponto, razão ao Senhor Vereador Milton Estrelinha. Contudo, reiterou que, na sua perspetiva, o Senhor Vereador dispõe de conhecimento sobre determinados aspetos da situação, mas não sobre outros. ----------

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Lúcia Loureiro, que começou a sua intervenção, a qual a seguir se transcreve: ----------

"Agradeço ao Dr. Miguel Sousinha pelos seus esclarecimentos. Folgo em saber que o Senhor Presidente quer a colaboração do CHEGA, e encontro-me disponível para o que for necessário; recordo que o município deve ter contratado especialistas para o efeito; se não tem, algo está muito errado. ----------

Senhor Presidente, não corresponde à verdade dizer que o CHEGA não apresenta propostas. ---------

Ao longo deste mandato, o CHEGA apresentou várias propostas concretas nesta Câmara. O que aconteceu foi que muitas delas foram sistematicamente reprovadas pela sua bancada. Portanto, é pouco sério da sua parte dizer que o CHEGA não propõe. Diga antes que o CHEGA propõe e que o seu executivo escolhe rejeitar essas propostas. ----------

Apresentamos várias propostas: a Auditoria, a isenção da fatura da água na tempestade, a isenção da taxa municipal para os artesãos, o portal da transparência, entre outras. ----------

Senhor Presidente, ----------

Sejamos claros. De acordo com a informação constante do registo comercial, em 26 de novembro de 2025 V. Ex.ª ainda figurava como gerente da referida sociedade. ----------

Recordo que tomou posse como Presidente da Câmara Municipal da Nazaré em 1 de novembro de 2025. Significa isto que, pelo menos durante esse período, o exercício da Presidência da Câmara coincidiu temporalmente com a manutenção das suas funções de gerente de uma sociedade que, conforme aqui foi referido, tinha uma relação de natureza patrimonial com o próprio Município. ----

Se a essa circunstância acrescer a existência de rendas em dívida ao Município, a questão torna-se ainda mais relevante e merece um esclarecimento jurídico objetivo. Por isso, Senhor Presidente, tendo o Município recorrido de forma significativa a assessoria jurídica externa, sugiro que coloque aos seus juristas uma questão muito concreta: ----------

Que consequências legais podem resultar desta situação, designadamente à luz das regras aplicáveis aos impedimentos, incompatibilidades e conflitos de interesses dos titulares de cargos autárquicos?"

- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha que relativamente à questão dos tempos de intervenção, reconheceu que os Vereadores se têm excedido na duração das suas intervenções, salientando a tolerância que o Senhor Presidente tem demonstrado até ao momento. Esclareceu que apenas pretendera referir que o tempo despendido pelo Senhor Presidente nas respostas deveria igualmente ser considerado para efeitos da contabilização do tempo de intervenção a que entendia ter direito. Contudo, afirmou ter compreendido que esse não é o entendimento adotado, reconhecendo e aceitando esse critério. ----------

- Acrescentou que apenas havia abordado a questão dos tempos de intervenção por ter entendido que o Senhor Presidente iria solicitar maior celeridade aos restantes Vereadores, pretendendo, nesse contexto, apelar a alguma condescendência relativamente à duração das intervenções. ----------

- Reconheceu que compete ao Senhor Presidente assegurar a gestão da reunião da Câmara Municipal, considerando que este deverá exercer essa responsabilidade nos termos e dentro dos limites estabelecidos pela lei. Afirmou, por fim, não considerar que a atuação do Senhor Presidente constitua qualquer tipo de ataque à democracia, manifestando a sua opinião de que este é uma pessoa respeitadora e reconhecedora dos valores democráticos instituídos desde abril de 1974. ------

- Relativamente à Fundação Mário Botas, o Senhor Vereador Milton Estrelinha esclareceu que não tinha afirmado que a presença de trabalhadores municipais naquele espaço remontava a um ano,

tendo apenas referido que, tanto quanto era do seu conhecimento, essa situação seria relativamente recente. Explicou que a sua intervenção surgiu na sequência da referência do Senhor Presidente a um período de vários anos, tendo solicitado a respetiva concretização por considerar que a situação poderia ser mais recente, sem, contudo, indicar qualquer período temporal específico. ----------

- No que respeita à análise e à posição assumida pelo Senhor Presidente à Fundação, reconheceu que este tem legitimidade para procurar os esclarecimentos que considere necessários. Acrescentou que, na sequência das dúvidas suscitadas, nomeadamente durante a intervenção do Senhor Presidente na Assembleia Municipal, entendeu ser importante inteirar-se melhor do assunto e procurar esclarecer as questões em causa. ----------

- Acrescentou que, na Assembleia Municipal, o Senhor Presidente o havia interpelado na sequência de um sorriso que esboçou por ter achado genuinamente graça à expressão utilizada, acreditando que o Senhor Presidente a sentia verdadeiramente. Esclareceu que a sua reação não teve qualquer intenção de desvalorizar o assunto, tendo procurado, posteriormente, inteirar-se do historial da Fundação Mário Botas e das decisões tomadas ao longo do tempo. ----------

- Referiu que, se o Senhor Presidente pretendia associá-lo aos anteriores Executivos municipais, estaria disponível para debater essa matéria, afirmando que não lhe faltaria determinação para contestar as posições com as quais não concordasse. Salientou, contudo, que o Senhor Presidente, enquanto pessoa que considera séria, saberia que a sua participação nos órgãos autárquicos se limitou aos últimos quatro anos, não abrangendo a totalidade dos 12 anos referidos. ----------

- Reiterou que o seu objetivo foi procurar compreender o que havia sido feito, identificar as razões pelas quais a abertura da Fundação não se concretizou e perceber quem havia sido responsável pelas dificuldades verificadas. Acrescentou que, no decurso dessa análise, concluiu que a atual posição do Município perante a Fundação é, na sua perspetiva, mais favorável do que as anteriores, nomeadamente pelo facto de existir agora uma representação municipal formalmente prevista no respetivo Conselho de Administração, situação que, tanto quanto era do seu conhecimento, não se verificava anteriormente. ----------

- O Senhor Vereador referiu ainda que, no início da reunião, o Senhor Presidente havia elogiado os serviços municipais pelo investimento realizado por anteriores Executivos, não tendo considerado necessário acrescentar qualquer comentário a esse propósito, por reconhecer que foram tomadas

decisões positivas, sem deixar de admitir que também possam ter existido opções menos conseguidas. ----------

- Por último, afirmou que os resultados eleitorais anteriores demonstravam, na sua perspetiva, que os Executivos do Partido Socialista tinham desenvolvido um trabalho que mereceu a confiança dos eleitores, recordando que, com exceção do ato eleitoral mais recente, o partido havia vencido as três eleições anteriores com maiorias absolutas. Dirigindo-se ao Senhor Presidente, observou que este não havia alcançado esse resultado eleitoral, admitindo, em tom crítico, que poderia eventualmente vir a consegui-lo nas próximas eleições, dentro de quatro anos. ----------

Período de INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Solicitou intervenção o Senhor Orlando Rodrigues com o assunto: "Esclarecimentos Autárquicos". -

- Usou da palavra o Senhor Orlando Rodrigues, que começou por cumprimentar todos os presentes.

- Esclareceu que os três assuntos que pretendia abordar se prendiam com a necessidade de repor a verdade relativamente a afirmações proferidas em anteriores reuniões da Câmara Municipal. --------

- No que respeita à pista de atletismo, recordou que, na última reunião da Câmara Municipal, havia sido referido que o anterior Executivo optara por realizar uma reabilitação parcial da pista, afirmação que considerou não corresponder à verdade, assegurando que estava em condições de o demonstrar. ----------

Esclareceu que, embora já não tivesse acesso às mensagens de correio eletrónico então trocadas com os técnicos e com eventuais entidades que poderiam executar os trabalhos, dispunha de registos que lhe permitiam documentar as diligências efetuadas. Nesse sentido, informou que iria dar conhecimento do conteúdo das comunicações trocadas no dia 31 de julho de 2025 entre si e o Senhor Dr. Júlio Bento, a quem estava atribuída a responsabilidade pelo acompanhamento daquele assunto. Segue-se a transcrição do que foi então comunicado: ----------

"Boa tarde, Senhor Vereador. O arquiteto Pedro Simões já veio fazer a primeira visita. Vê-se que percebe do que diz e sabe, pelo menos parece. Transmitiu que, sem querer confirmar, pois terá de averiguar junto da empresa e de entendidos, esta pista poderá ser requalificada e não substituída. Com a diferença desses valores, poderíamos substituir algumas caleiras partidas, colocar iluminação dentro e fora da pista, entre outras necessidades detetadas. Irei efetuar o primeiro relatório para nosso conhecimento." ----------

Aquilo que respondi foi: «Vejam isso da melhor forma. Quero é o projeto feito antes que abra novo aviso.» ----------

Portanto, quando se diz que o anterior executivo quis fazer A, B ou C, é importante — se calhar está mal informado — que se diga aquilo que está em vários documentos, ou seja, foi adjudicado um serviço para que fosse feito um levantamento topográfico naquele espaço, porque se dizia que o espaço não tinha sido homologado àquela data quando foi construída a pista, porque supostamente a pista não tinha 400 m, teria mais qualquer coisa. Aquilo que tentaram fazer primeiro foi um levantamento topográfico e contratar o serviço. Não sabe se foi concluído ou não. Em julho, sabe que estava adjudicado o serviço e supostamente até ao final do ano haveria novo aviso. ----------

Outra questão tem a ver com a Escola Profissional da Nazaré. Referiu que foram levantadas algumas questões sobre a eventual cedência dos espaços à Escola Profissional pelo anterior Executivo. Dirigindo-se ao Senhor Presidente, observou que o atual Vice-Presidente da Câmara, que se encontrava ao seu lado, poderia ajudar a esclarecer quem era o Presidente da Câmara quando esses espaços foram cedidos. Poderia também esclarecer quem promoveu a obra na cantina, quanto custou e em que altura foi realizada. Questionou ainda quem era o Presidente da Nazaré Qualifica à data do protocolo com a Escola Profissional da Nazaré. Referiu que, à época, existia uma empresa denominada Interformation, que criou posteriormente a empresa Nazaré Forma. A Câmara Municipal da Nazaré promoveu, através da Nazaré Qualifica, a aquisição da quota maioritária desta última empresa. A Nazaré Qualifica passou, assim, a gerir a Escola Profissional da Nazaré. Questionou em que mandato ocorreu essa situação e considerou importante esclarecer por que razão, em novembro de 2013, a Câmara Municipal pagava as despesas de água, eletricidade, gás e telecomunicações, situação que posteriormente deixou de se verificar. Acrescentou que pretendia que a verdade fosse reposta e que, provavelmente, o Senhor Presidente teria sido mal informado. Considerou importante esclarecer definitivamente o assunto, nomeadamente a data em que foi celebrado o protocolo com o Município, que, segundo afirmou, não existia anteriormente e terá sido posteriormente revisto, em 2024. Referiu que, da parte do Município, foi criado um protocolo em 2018, que não existia anteriormente e que terá sido posteriormente revisto, em 2024. ----------

---

Também foi dito que o Município se comprometeu a realizar obras no Externato Dom Fuas Roupinho, o que, segundo afirmou, não corresponde à verdade. Referiu que existe um protocolo que

define claramente as competências do Município no âmbito do ensino articulado, prevendo uma comparticipação de 20.000,00 € para que o Externato Dom Fuas Roupinho realizasse as obras de beneficiação que considerasse mais adequadas à manutenção do ensino articulado naquele espaço. Assim, afirmou que a realização dessas obras nunca foi competência do Município e que, na sua opinião, não deverá caber ao Município da Nazaré realizar obras em espaços particulares utilizados para fins lucrativos. ----------

O último ponto prende-se precisamente com o processo da Pedralva. Referiu que tivera acesso ao processo recentemente e que procurara analisá-lo em detalhe. Embora não conhecesse ainda toda a documentação, considerava que existiam elementos em falta. Sublinhou que o anterior Executivo tinha tido especial cuidado na gestão deste processo, por estar em causa um empresário local que, à data da reunião, exercia as funções de Presidente da Câmara. Acrescentou que, a partir do momento em que o anterior Executivo teve conhecimento de que o candidato era diretor ou responsável pela empresa, adotou cuidados acrescidos na condução do processo, de modo a evitar qualquer interferência nas decisões de natureza eleitoral. ----------

Deu nota de que existia documentação trocada entre os eleitos sobre este tema que não constava da documentação final. Esclareceu que estava em causa documentação trocada entre os escritórios de advogados e o Município da Nazaré e afirmou não ver qualquer impedimento, na qualidade de eleito, a que essa documentação fosse divulgada publicamente. Referiu que, embora a documentação tivesse sido partilhada entre os eleitos, do anterior Executivo apenas Fátima Lourenço integrava o órgão, tanto quanto se recordava. Quanto à sua própria intervenção, afirmou saber o que tinha transmitido na altura e considerou que o assunto apenas seria resolvido em sede de litígio. Concluiu referindo que o Senhor Presidente tinha afirmado, ainda nessa reunião, que não existiam rendas em atraso, mas que essa não era a posição do Município." ----------

- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal Serafim António, para referir que a intervenção anterior consistiu na prestação de esclarecimentos por parte de um munícipe, considerando não haver lugar a qualquer resposta adicional. De seguida, declarou encerrado o período de antes da ordem do dia e deu início ao período da ordem do dia. ----------

PERÍODO DA ORDEM DO DIA ----------

630/2026 – LICENCIAMENTO PARA OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO – RUA ANTÓNIO LOPES, QUINTA NOVA – FAMALICÃO ----------

Presente o processo de obras n.º 3/16, com o requerimento n.º 1736/26, relativo ao local sito na Rua António Lopes, Quinta Nova, Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. --- Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de aprovação da operação de loteamento, nos termos da proposta de decisão do Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. ----------

Foi apresentada a seguinte declaração de voto e que se transcreve: ----------

"Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 630/2026 a 632/2026, presentes à reunião de Câmara, realizada no dia 6 de outubro de 2026, nos seguintes termos: ----------

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; ----------

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; ----------

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo;

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Senhor Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; ----------

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, votam favoravelmente os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. ----------

Nazaré, 6 de outubro de 2026, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos." ----------

Foi apresentada a seguinte declaração de voto e que se transcreve: ----------

"A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré, eleita pelo CHEGA, Lúcia Loureiro, vem apresentar declaração de voto favorável relativamente aos pontos 630 a 632, referentes ao ano de 2026, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 6 de outubro de 2026.

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas

informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. ----------

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei voto favorável. ----------

Nazaré, 6 de outubro de 2026, A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré do Partido CHEGA, Lúcia Loureiro." ----------

631/2026 – LICENÇA ESPECIAL/COMUNICAÇÃO PRÉVIA PARA CONCLUSÃO DE OBRAS INACABADAS ----------

Presente o processo de obras n.º 117/20, com o requerimento n.º 1506/26, relativo ao local sito na Avenida Nogent-sur-Marne, Camarção, Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. ---

Deliberado, por unanimidade, declarar a caducidade da licença n.º 18/22 e concordar com o deferimento do pedido de licença especial para obras inacabadas, nos termos da proposta de decisão do Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. ----------

Foi apresentada a seguinte declaração de voto e que se transcreve: ----------

"Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os números 630/2026 a 632/2026, presentes à reunião de Câmara, realizada no dia 6 de outubro de 2026, nos seguintes termos: ----------

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; ----------

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; ----------

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo; ----

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Senhor Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; ----------

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, votam favoravelmente os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. ----------

Nazaré, 6 de outubro de 2026, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos." ----------

Foi apresentada a seguinte declaração de voto e que se transcreve: ----------

"A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré, eleita pelo CHEGA, Lúcia Loureiro, vem apresentar declaração de voto favorável relativamente aos pontos 630 a 632, referentes ao ano de 2026, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 6 de outubro de 2026.

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. ----------

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei voto favorável. ----------

Nazaré, 6 de outubro de 2026, a Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré, eleita pelo CHEGA, Lúcia Loureiro." ----------

632/2026 - RECURSO ADMINISTRATIVO ESPECIAL PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE ATO PROFERIDO PELO SENHOR CHEFE DE DIVISÃO DE PLANEAMENTO URBANÍSTICO EM 6 DE JULHO DE 2026, NO EXERCÍCIO DE COMPETÊNCIA SUBDELEGADA ----------

Presente o processo de obras n.º 277/26, com o requerimento n.º 1605/26, relativo ao local sito na Rua Rancho Tá-Mar, lote 27, Vivenda Peixe, Caixins, Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. ----------

Deliberado, por unanimidade, concordar com o teor do parecer e com a proposta de atuação, nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira. ----------

Foi apresentada a seguinte declaração de voto e que se transcreve: ----------

"Os vereadores, abaixo-assinados, eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré, apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos

entre os números 630/2026 a 632/2026, presentes à reunião de Câmara, realizada no dia 6 de outubro de 2026, nos seguintes termos: ----------

Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; ----------

Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; ----------

Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo; ----

E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despachos do Senhor Presidente da Câmara, ou do seu substituto, no cumprimento dos procedimentos internos; ----------

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, votam favoravelmente os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. ----------

Nazaré, 6 de outubro de 2026, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Milton Estrelinha, João Graça e Vanda Santos." ----------

Foi apresentada a seguinte declaração de voto e que se transcreve: ----------

"A Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré, eleita pelo CHEGA, Lúcia Loureiro, vem apresentar declaração de voto favorável relativamente aos pontos 630 a 632, referentes ao ano de 2026, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 6 de outubro de 2026.

Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. ----------

Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei voto favorável. ----------

Nazaré, 6 de outubro de 2026, a Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré, eleita pelo CHEGA, Lúcia Loureiro." ----------

633/2026 – PROPOSTA – DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO NO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE MENTAL (CLSM) DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA ULS DA REGIÃO DE LEIRIA ----------

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente proposta do Senhor Presidente da Câmara datada de 29 de setembro de 2026, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. ----------

- A Câmara deliberou por maioria aprovar, com três votos a favor dos membros do PSD, três votos a favor dos membros do PS e uma abstenção do membro do Chega: ----------

a) Designar a Senhora Vereadora Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte como representante do Município no Conselho Local de Saúde Mental da área de influência da Unidade Local de Saúde da Região de Leiria; ----------

b) Determinar que a presente deliberação seja comunicada à Unidade Local de Saúde da Região de Leiria, para os devidos efeitos. ----------

Foi apresentada a seguinte declaração de voto e que se transcreve: ----------

"Reconheço a importância da participação do Município da Nazaré no Conselho Local de Saúde Mental, bem como a necessidade de reforçar as respostas nesta área. ----------

Contudo, considero que a representação do Município nestes órgãos deve assentar em critérios claros de competência, experiência e capacidade de intervenção, devidamente fundamentados. ------

Não estando em causa a importância deste Conselho, mas não tendo sido apresentados elementos suficientes que fundamentem a escolha da representante proposta, o meu voto é de abstenção. -------

Nazaré, 6 de outubro de 2026, a Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré, eleita pelo CHEGA, Lúcia Loureiro." ----------

634/2026 - INÍCIO DO PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR ----------

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 447/ DECP/2026, datada de 29 de setembro de 2026, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e que se dá por transcrita. ----------

- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha, que solicitou uma breve explicação sobre as alterações propostas e respetiva fundamentação. ----------

- Usou da palavra o Dr. Júlio Estrelinha que começou por cumprimentar todos os presentes e prestou os devidos esclarecimentos, referindo que o processo será conduzido não apenas pela Área da Educação, mas também pela Área Social e pela DAF, designadamente no que respeita ao apoio jurídico. ----------

- Informou que, na sequência de uma análise técnica, tinham sido identificadas diversas questões relacionadas com a composição do júri e com a constituição da equipa técnica responsável pela avaliação. Esclareceu que, na sequência da reestruturação orgânica entretanto ocorrida, a composição atualmente prevista já não correspondia à estabelecida no Regulamento. ----------

- Acrescentou que foram igualmente identificadas algumas questões de natureza técnica, cuja revisão permitirá simplificar os procedimentos, tornando o processo mais célere, acessível e facilitado para todos os intervenientes. ----------

- Por último, salientou que um dos aspetos considerados mais relevantes se prendia com a valorização do mérito na atribuição das bolsas, uma vez que o Regulamento em vigor se encontrava mais direcionado para a vertente social. Entendeu, por isso, ser pertinente reforçar a componente de mérito no respetivo processo de atribuição. ----------

- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha, que referiu acreditar que ainda haverá lugar à constituição de interessados, mantendo-se, por isso, a possibilidade de, em sede de reunião de Câmara, serem apresentadas sugestões e contributos para a revisão do Regulamento. ----------

- Neste sentido, lançou o desafio aos presentes para que ponderassem a possibilidade de o mérito escolar não constituir o único fator de mérito a considerar, salientando que o Regulamento carecia de atualização. Reconheceu que, anteriormente, o mesmo se encontrava sobretudo direcionado para a componente socioeconómica e para as dificuldades sentidas pelas famílias. Considerou, contudo, oportuno ponderar a inclusão de outras vertentes de mérito, nomeadamente o mérito desportivo e o mérito cultural. Acrescentou ainda a sugestão de aumentar o número de bolsas a atribuir, atualmente fixado em 15, considerando pertinente ponderar o seu reforço. ----------

- Usou da palavra o Senhor Presidente, que considerou importante que os contributos e sugestões apresentados fossem formalizados por escrito, de modo a permitir a sua análise e eventual integração na proposta de revisão do Regulamento. ----------

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Vanda Santos, que manifestou a intenção de apresentar os seus contributos por escrito. Aproveitou ainda para chamar a atenção para uma situação de que teve

conhecimento, relacionada com candidaturas à bolsa atualmente em aberto, referindo que um dos critérios de elegibilidade estabelece como requisito a frequência de uma licenciatura. Contudo, salientou que existem atualmente cursos em que a frequência de um mestrado é obrigatória para a conclusão da formação, considerando que essas situações também deverão ser contempladas no âmbito do Regulamento, de modo a permitir que os respetivos estudantes possam beneficiar da atribuição da bolsa. ----------

- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha que informou que faria chegar os seus contributos e sugestões por escrito e que aguardaria uma resposta do Senhor Presidente. ----------

Deliberado, por unanimidade, aprovar: ----------

a) O início do procedimento de alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior, nos termos do Código do Procedimento Administrativo; -------

b) A publicitação do início do procedimento na página eletrónica do Município; ----------

c) A fixação do prazo de 10 dias, contados da data da publicitação, para a constituição como interessados e a apresentação de contributos. ----------

635/2026 - HORÁRIOS E MAPAS DE FUNCIONAMENTO PAVILHÕES MUNICIPAIS E ESTÁDIO MUNICIPAL ÉPOCA DESPORTIVA 2026/2027 ----------

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 478/ SAFDJ/2026, datada de 29 de setembro de 2026, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e que se dá por transcrita. ----------

Deliberado, por unanimidade, aprovar os mapas de ocupação dos espaços desportivos para a época 2026/2027, conforme a Informação n.º 478/SAFDJ/2026, de 29 de setembro de 2026. ----------

636/2026 - REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À FAMÍLIA - APOIO À NATALIDADE - DEFERIMENTO DA 2.ª E ÚLTIMA TRANCHE DO APOIO - CANDIDATURAS DE JULHO E AGOSTO DE 2026 ----------

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 298/ DCS/2026, datada de 29 de setembro de 2026, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. ----------

Deliberado, por unanimidade, aprovar as candidaturas recebidas com os n.ºs 27, 30, 35, 38 e 41, de 2026, no valor total de 2.400,00 €, correspondente à segunda e última tranche do apoio à natalidade, relativas às candidaturas de julho e agosto de 2026, e iniciar os ulteriores trâmites processuais, nos

termos do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento de Apoio à Família e da informação do Gabinete de Ação Social. ----------

637/2026 – ADESÃO DO MUNICÍPIO À ADEPE – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PENICHE ----------

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, e remeter à Assembleia Municipal para deliberação final, é presente informação n.º 479/ DDTQV/2026, datada de 29 de setembro de 2026, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. ------

- Usou da palavra o Senhor Presidente, que antecipou uma possível questão relativamente à proposta submetida à reunião de Câmara, nomeadamente o motivo pelo qual o Município da Nazaré pretendia aderir a uma associação cuja designação inclui a referência a Peniche. ----------

- A esse propósito, esclareceu que a intervenção da ADEPE não se circunscreve ao concelho de Peniche, assumindo antes uma dimensão regional e abrangendo o território do Oeste. Referiu ainda que os próprios Estatutos preveem a possibilidade de participação e intervenção noutros territórios, sempre que estejam em causa atividades de interesse para a região. ----------

- Acrescentou que esta adesão permitiria conferir maior consistência a uma relação de cooperação já existente, designadamente através de parcerias em projetos e candidaturas, como as desenvolvidas no âmbito do Grupo de Ação Local do Oeste Costeiro, nas quais o Município já participa. ----------

- Salientou que a integração na ADEPE permitirá reforçar a capacidade de trabalho conjunto, a participação em redes regionais e o acesso a oportunidades de financiamento e desenvolvimento que ultrapassam as fronteiras administrativas de cada município. ----------

- Concluiu, referindo que esta adesão deverá ser entendida numa lógica de cooperação regional e de defesa dos interesses do Município da Nazaré, num território onde faz cada vez mais sentido trabalhar em conjunto e aproveitar as sinergias e oportunidades existentes. ----------

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de adesão do Município à ADEPE – Associação para o Desenvolvimento de Peniche e submetê-la à Assembleia Municipal para deliberação final. ---

638/2026 – MANUAL RELATIVO AOS PROCEDIMENTOS A SEGUIR NO ÂMBITO DAS OIGP 2.0, ELABORADO PELA GKAPITAL, E REQUERIMENTO PARA PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO PELOS PROPRIETÁRIOS – REUNIÃO DE CÂMARA ----------

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 15/ DTF/2026, datada de 29 de setembro de 2026, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e que se dá por transcrita. ----------

- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha, que solicitou ao Senhor Presidente que procedesse ao enquadramento prévio do ponto, à semelhança do que havia feito relativamente ao ponto anterior. ----------

- Usou da palavra o Senhor Presidente, que procedeu ao enquadramento do assunto, dando conhecimento de que se trata de um procedimento elaborado pelo ICNF, relativo ao guião técnico que estabelece os procedimentos de avaliação e aprovação dos pagamentos dos apoios a atribuir aos proprietários, no âmbito da OIGP. ----------

- Esclareceu que foi contratada uma entidade para assegurar a gestão global da operação, bem como para acompanhar e gerir todo o processo inerente à implementação da OIGP 2.0 da Nazaré, à semelhança do que sucedeu noutros municípios, tendo em consideração a complexidade e a abrangência dos procedimentos envolvidos. Interveio o Senhor Vereador Milton Estrelinha, que questionou se existia uma estimativa dos eventuais impactos financeiros que a implementação deste procedimento poderia representar para o Município. ----------

- Usou da palavra o Dr. Mário Cerol, Coordenador Municipal da Câmara da Nazaré, que começou por cumprimentar todos os presentes e prestou os devidos esclarecimentos. Referiu que o processo foi contratado a uma entidade externa, precisamente com o objetivo de garantir a transparência e imparcialidade de todo o procedimento. ----------

- Esclareceu que a empresa já realizou as visitas aos terrenos abrangidos, procedendo à respetiva verificação das condições existentes, de forma a assegurar que não haja qualquer possibilidade de tratamento diferenciado ou favorecimento de uns proprietários em detrimento de outros. ----------

- Informou ainda que os custos associados à operação ascendem a 184.000,00 €. Relativamente aos terrenos, referiu que todos já foram visitados e avaliados, verificando-se que alguns reúnem já as condições necessárias para que os respetivos proprietários possam apresentar o requerimento para efeitos de ressarcimento, enquanto outros ainda carecem da realização de trabalhos. ----------

- Acrescentou que o ressarcimento apenas poderá ocorrer após uma nova deslocação aos terrenos, para confirmação dos trabalhos realizados, seguindo-se a notificação dos proprietários, por correio

eletrónico, com informação sobre a situação dos respetivos terrenos e os procedimentos necessários para que possam ser ressarcidos. ----------

Deliberado, por unanimidade, aprovar o manual relativo aos procedimentos a seguir no âmbito das OIGP 2.0, elaborado pela Gkapital, bem como o requerimento para pedido de apoio financeiro pelos proprietários. ----------

639/2026 – PROPOSTA DE PROTOCOLO – RECOLHA ROUPAS USADAS ----------

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 740/ UAGEP/2026, datada de 29 de setembro de 2026, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e que se dá por transcrita. ----------

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Vanda Santos que solicitou que fosse transmitida à empresa responsável pela recolha a necessidade de assegurar uma maior frequência na realização deste serviço. Referiu que têm sido identificadas diversas situações na Nazaré, nomeadamente na zona do Aldi e junto ao Registo Civil, onde se verifica frequentemente a acumulação de roupa no chão, junto aos pontos de recolha. Acrescentou que já havia alertado o Eng.º Ricardo Mendes para esta situação, considerando que a mesma transmite uma imagem pouco dignificante do espaço público e do concelho. ----------

Deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do Acordo de Colaboração para a recolha de roupas usadas. ----------

640/2026 – MINUTA DE PROTOCOLO – OKTOBERFEST 2026 ----------

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 444/GGPC/2026, da Divisão de Educação, Cultura e Património, datada de 24 de setembro de 2026, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. ----------

- Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha que agradeceu à Divisão de Educação, Cultura e Património por ter incluído a informação que havia sido solicitada e abordada na reunião de Câmara anterior, considerando que a mesma constitui um importante suporte ao ponto em apreciação. ----------

Deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do Protocolo de Colaboração com o Núcleo SCP da Nazaré – Oktoberfest 2026. ----------

ENCERRAMENTO ----------

Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram onze horas e trinta e oito minutos. Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. ---------